

Quarta-Feira, 10 de Dezembro de 2025

## **Hospital Regional de Rondonópolis acaba com espera por cirurgia de urgência**

**NA REGIÃO SUL DE MT**

**Luiza Goulart | SES-MT**

O Hospital Regional de Rondonópolis, administrado pela Secretaria de Estado de Saúde (SES), zerou a fila de espera por uma cirurgia de Urgência e Emergência na região Sul, tanto de procedimentos ortopédicos, clínicos gerais e cirúrgicos. A unidade de saúde é referência para Rondonópolis e outros 18 municípios do sul de Mato Grosso.

“O feito já havia sido alcançado no Hospital Regional de Rondonópolis em setembro deste ano e aconteceu novamente, motivo de orgulho para a Secretaria de Estado de Saúde, porque demonstra que o trabalho está sendo muito bem feito e que estamos salvando cada vez mais vidas e atingindo os nossos objetivos”, afirmou o secretário estadual de Saúde, Gilberto Figueiredo.

A unidade realizou 5.558 cirurgias de 1º de janeiro a 30 de novembro, sendo que 3.759 foram da Urgência e Emergência. Das 5.558 cirurgias realizadas neste ano no hospital, 2.438 eram ortopédicas, o que representa o maior fluxo e demanda.

Conforme o secretário adjunto de Gestão Hospitalar da SES, Oberdan Lira, o alto fluxo de cirurgias no Hospital Regional de Rondonópolis é decorrente dos investimentos do Governo de Mato Grosso para a modernização do parque tecnológico.

“O número de arcos cirúrgicos dobrou neste ano, passando para quatro modernos equipamentos de raio-X móveis que fornecem imagens nítidas e de alta resolução em tempo real durante as cirurgias, o que facilita a tomada de decisão dos cirurgiões. Além disso, a unidade tem seis salas cirúrgicas prontas para o atendimento aos usuários do SUS”, explicou.

Segundo a diretora do Hospital Regional de Rondonópolis, Milena Polizel, o resultado também pode ser explicado pelo aumento de oferta de OPME (Órteses, Próteses e Materiais Especiais).

“O hospital tem mais empresas aptas a ofertar os materiais necessários, o que permite que tenhamos sempre fácil acesso às órteses, próteses e outros itens necessários, sem que ocorra falta de material que possa atrasar a realização das cirurgias. Isso faz com que o agendamento dos procedimentos possa ser feito com muita agilidade e sem erros”, avaliou.

A diretora lembrou que o sucesso é ainda maior considerando que Rondonópolis é uma das cidades de Mato Grosso com mais acidentes de trânsito.

“Não temos nenhum paciente na fila da Urgência e Emergência aguardando vaga para ser regulado para o Hospital Regional de Rondonópolis. Isso é motivo para comemorar. E com o alto fluxo de cirurgias também conseguimos diminuir o tempo de permanência dos pacientes internados. A nossa perspectiva agora é chegar a 6.000 cirurgias até o fim do ano”, acrescentou.

### **Saiba mais sobre o hospital**

O Hospital Regional de Rondonópolis conta com 134 leitos hospitalares, sendo 30 de UTI, 82 de enfermaria, 12 leitos de observação e oito de box de emergência.

A unidade atua como referência para os municípios de Alto Araguaia, Alto Garças, Alto Taquari, Araguainha, Campo Verde, Dom Aquino, Guiratinga, Itiquira, Jaciara, Juscimeira, Paranatinga, Pedra Preta, Poxoréu, Primavera do Leste, Rondonópolis, Santo Antônio do Leste, São José do Povo, São Pedro da Cipa e Tesouro.